## Estatística e Informática

Aula 12 - Comparação de Parâmetros

Alan Rodrigo Panosso alan.panosso@unesp.br

Departamento de Engenharia e Ciências Exatas FCAV/UNESP

(06-06-2024)

# Comparações de parâmetros de duas populações

Suponha duas amostras aleatórias independentes de tamanhos  $n_1$  e  $n_2$  ou seja,  $X_1, X_2, \ldots, X_{n1}$  e  $Y_1, Y_2, \ldots, Y_{n2}$ , respectivamente, de uma população com distribuição  $N(\mu_1, \sigma_1^2)$  e de população com distribuição  $N(\mu_2, \sigma_2^2)$ 

### Hipóteses

$$H_0:\sigma_1^2=\sigma_2^2$$
 ou seja  $\left(rac{\sigma_1^2}{\sigma_2^2}=1
ight)$ 

$$H_1:\sigma_1^2
eq\sigma_2^2$$
 ou seja  $\left(rac{\sigma_1^2}{\sigma_2^2}
eq 1
ight)$ 

#### Estatística do teste:

Sendo  $s_1^2$  e  $s_2^2$  as variâncias, respectivamente das amostras  $n_1$  e  $n_2$ , o quociente

$$rac{s_1^2/\sigma_1^2}{s_2^2/\sigma_2^2}$$

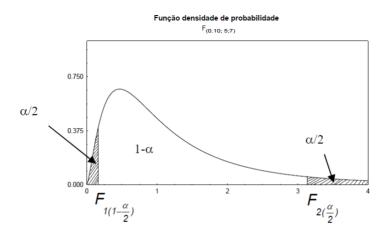
Segue a distribuição de F (Snedecor) com  $n_1-1$  e  $n_2-1$  graus de liberdade (GL), tem a denotação  $F(n_1-1,n_2-1)$ .

Sob a suposição de  $H_0$  ser verdadeira, isto é,  $\sigma_1^2=\sigma_2^2$ , tem-se que

$$F=rac{s_1^2}{s_2^2}\sim F(n_1-1,n_2-1)$$

#### Construção da região crítica

Fixado  $\alpha$ , os pontos críticos serão  $F_1$  e  $F_2$  da distribuição F, tais que:



Se  $\alpha=10\%$ , pode-se, utilizando a Tabela da distribuição F, encontrar diretamente  $F_2(5\%)$ . Para encontrar  $F_1(95\%)$  utiliza-se a propriedade:

$$F_{(1-lpha;\;n_1-1,\;n_2-1)}=rac{1}{F_{(lpha;\;n_2-1,\;n_1-1)}}$$
, assim:  $F_{(0,95;\;n_1-1,\;n_2-1)}=rac{1}{F_{(0,05;\;n_2-1,\;n_1-1)}}$ 

#### **Exemplo**

Se 
$$n_1 - 1 = 5$$
 e  $n_2 - 1 = 7$ 

$$F2_{(0,05;\ 5,\ 7)}=3,97$$

$$F1_{(0,95;\ 5,\ 7)} = rac{1}{F_{(0,05;\ 7,\ 5)}} = rac{1}{4,88} = 0,205$$

Assim, 
$$RC = \{0 < F < 0, 205 \text{ ou } F > 3, 97\}$$

Entretanto, o procedimento que se usa na prática é calcular F utilizando sempre a maior variância no numerador  $s_1^2>s_2^2$  portanto F>1, e considerar o ponto crítico  $F_{2(\alpha;\ n1-1,\ n2-1)}$ .

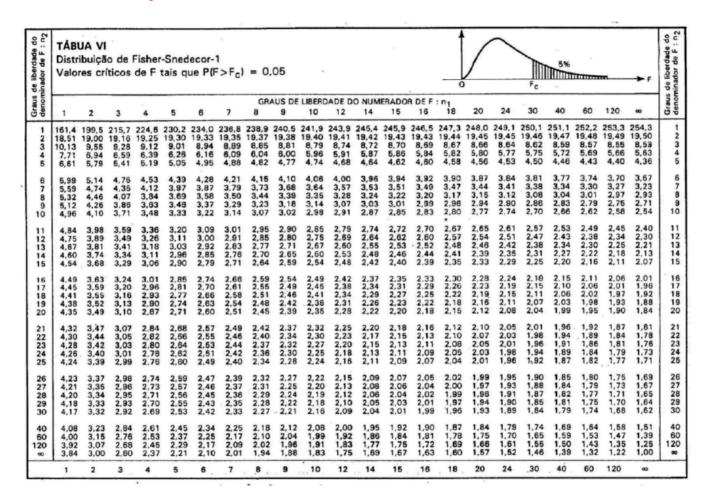
**Amostra:** Colhidas amostras aleatórias  $n_1$  e  $n_2$ , calcula-se  $s_1^2$  e  $s_2^2$  com  $(s_1^2>s_2^2)$ , então:

$$F_{obs} = rac{s_1^2}{s_2^2} \sim F_{(n_1-1;n_2-1)}$$

Conclusão: Se  $F_{obs} \in RC$ , rejeita-se  $H_0$ , no caso contrário, não se rejeita  $H_0$ 

•

#### Tabela - Distribuição F-Snedecor



**Exemplo**. Dois grupo de 8 animais da mesma idade e raças diferentes foram submetidos a um mesmo regime alimentar. Os resultados para ganho de peso foram:

Ao nível de 5%, as variâncias dos ganhos de pesos raças diferem entre si?

```
r1 < -c(2.30, 2.10, 1.91, 1.20, 1.93, 1.88, 1.95, 2.10)
r2 < -c(2.30, 2.15, 2.00, 1.28, 2.15, 2.20, 1.91, 2.06)
var.test(r1,r2)
#>
       F test to compare two variances
#>
#>
#> data: r1 and r2
\# > F = 1.0362, num df = 7, denom df = 7, p-value =
#> 0.9638
#> alternative hypothesis: true ratio of variances is not equal to 1
#> 95 percent confidence interval:
#> 0.2074474 5.1756306
#> sample estimates:
#> ratio of variances
#>
              1.036181
```

#### Testar as hipóteses:

$$\left\{egin{aligned} H_0:\sigma_{r1}^2=\sigma_{r2}^2\ H_1:\sigma_{r1}^2
eq\sigma_{r2}^2 \end{aligned}
ight.$$

Calculando os valores de variância para as duas raças:

$$s_{r1}^2 = 0,10433$$

e

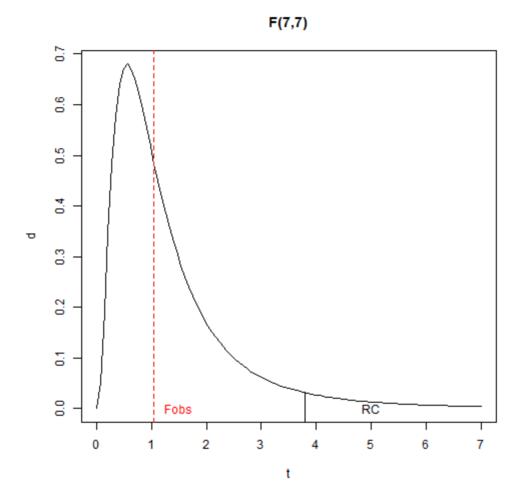
$$s_{r2}^2 = 0,10068$$

sendo que  $n_{r1}=n_{r2}=8$ 

e 
$$lpha=5\%$$

A estatística do teste:  $rac{s_{r1}^2}{s_{r2}^2} = rac{0,10433}{0,10068} = 1,03618$ 

$$F_{c(0,05;7,7)}=3,79$$
 assim,  $RC=\{F>3,79\}$ 



Como  $F_{obs} \notin RC$  não se rejeita  $H_0$ , ou seja, as variâncias são estatisticamente iguais ao nível de 5% de significância, ou seja, as variâncias dos ganhos de peso das raças são homocedásticas.

# Comparação de duas médias de populações normais: amostras independentes

A análise da hipótese da igualdade de variâncias é crucial para o uso do teste t , na comparação de duas médias, apresentado a seguir.

Com o objetivo de se comparar duas populações examinaremos a situação na qual os dados estão na forma de realizações de amostras aleatórias de tamanhos  $n_1$  e  $n_2$ , selecionadas, respectivamente, das populações 1 e 2.

Uma coleção de  $n_1 + n_2$  elementos são aleatoriamente divididos em 2 grupos de tamanhos  $n_1$  e  $n_2$ , onde cada membro do primeiro grupo recebe o tratamento 1 e do segundo, o tratamento 2. Especificamente, estaremos interessados em fazer inferência sobre o parâmetro:

 $\mu_1 - \mu_2$  = (média da população 1) – (média da população 2)

**Hipótese:**  $H_0: \mu_1=\mu_2$  ou seja,  $\mu_1-\mu_2=0$ 

Estatística do teste: 
$$Z=rac{(ar{X}-ar{Y})-(\mu_1-\mu_2)}{\sqrt{rac{\sigma_1^2}{n_1}+rac{\sigma_2^2}{n_2}}}\sim N(0,1)$$

#### Caso 1: variâncias conhecidas

$$Z = rac{(ar{X} - ar{Y})}{\sqrt{rac{\sigma_1^2}{n_1} + rac{\sigma_2^2}{n_2}}} \sim N(0,1)$$

#### Caso 2: variâncias desconhecidas e iguais

Preliminarmente, testa-se se as variâncias das duas populações são iguais. Caso a hipótese não seja rejeitada, isto é, que  $\sigma_1^2=\sigma_2^2=\sigma^2$ , a estatística anterior transforma-se em:

$$Z=rac{(ar{X}-ar{Y})}{\sigma\sqrt{rac{1}{n_1}+rac{1}{n_2}}}$$
 , substituimos  $\sigma$  por um estimador, teremos uma expressão

muito semelhante à t de Student. Uma estatística para  $\sigma^2$  é a média ponderada:

$$S_P^2 = rac{(n_1-1)s_1^2 + (n_2-1)s_2^2}{(n_1-1) + (n_2-1)}$$

que, como  $s_1^2$  e  $s_2^2$  são dois estimadores não viciados de  $\sigma^2$ , também é um estimador não viciado de  $\sigma^2$ .

Assim, 
$$t=rac{(X-Y)}{s_p\sqrt{rac{1}{n_1}+rac{1}{n_2}}}\sim t(n_1+n_2-2)GL$$

**Exemplo**. Dois grupo de 8 animais da mesma idade e raças diferentes foram submetidos a um mesmo regime alimentar. Os resultados para ganho de peso foram:

Ao nível de 5%, as médias dos ganhos de pesos raças diferem entre si?

```
r1 < -c(2.30, 2.10, 1.91, 1.20, 1.93, 1.88, 1.95, 2.10)
r2 < -c(2.30, 2.15, 2.00, 1.28, 2.15, 2.20, 1.91, 2.06)
t.test(r1, r2, alternative = "le", var.equal = TRUE)
#>
       Two Sample t-test
#>
#>
#> data: r1 and r2
\#> t = -0.53098, df = 14, p-value = 0.3019
#> alternative hypothesis: true difference in means is less than 0
#> 95 percent confidence interval:
         -Inf 0.1969546
#>
#> sample estimates:
#> mean of x mean of y
               2.00625
     1.92125
#>
```

Usando os dados do exemplo anterior, testar se há evidência de que as duas raças apresentam o mesmo ganho de peso  $(H_0: \mu_A = \mu_B \text{ vs. } H_1: \mu_A < \mu_B)$ , ao nível de 5%.

$$\left\{egin{aligned} H_0: \mu_{r1} = \mu_{r2} \ H_1: \mu_{r1} < \mu_{r2} \end{aligned}
ight.$$

Calculando os valores de média e desvio-padrão:

$$ar{X} = 1,92125$$
 e  $s_{r1}^2 = 0,10433$  e  $ar{Y} = 2,00625$  e  $s_{r2}^2 = 0,10068$ 

sendo que  $n_{r1}=n_{r2}=8$  e lpha=5%

Assim,

$$S_P^2 = rac{(n_1-1)s_1^2 + (n_2-1)s_2^2}{(n_1-1) + (n_2-1)} = rac{(8-1)0,10433 + (8-1)0,10068}{(8-1) + (8-1)} = 0,1025054$$

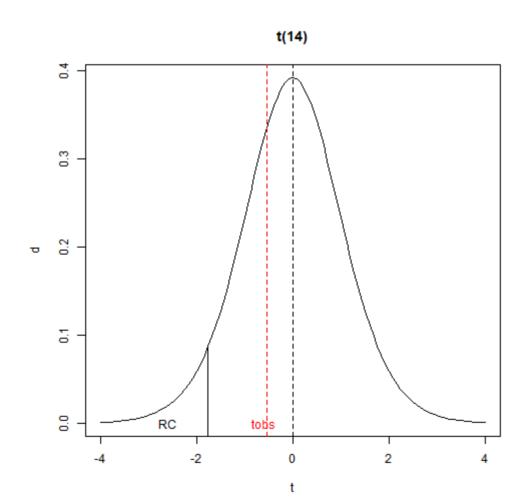
sendo  $S_P = 0,3201646$ 

Portanto,

$$t_{obs} = rac{(ar{X} - ar{Y})}{s_p \sqrt{rac{1}{n_1} + rac{1}{n_2}}} = rac{(1,92125 - 2,00625)}{0,3201646 \sqrt{rac{1}{8} + rac{1}{8}}} = -0,5309908$$

Para a construção da **região crítica** do teste:  $t_c(14;0,05)=-1,761$  assim, a região crítica é  $RC=\{t\leq -1,76131\}$ 

**Conclusão**: Como  $t_{obs} \notin RC$ , não rejeita-se  $H_0$ , não há evidências de que a raça 1 apresenta maior ganho de peso que a raça 2.



# Caso 3: variâncias desconhecidas e desiguais (Teste de Smith – Satterthwaite)

Quando a hipótese de igualdade de variâncias for rejeitada, deve-se substituir  $\sigma_1^2$  e  $\sigma_2^2$  pelos seus respectivos estimadores  $s_1^2$  e  $s_2^2$  obtendo a estatística:

$$t = rac{(ar{X} - ar{Y})}{\sqrt{rac{s_1^2}{n_1} + rac{s_2^2}{n_2}}}$$

que sob a veracidade de  $H_0$  ( $\mu_1 - \mu_2 = 0$ ), aproxima-se de uma distribuição t de Student, com número de graus de liberdade dado aproximadamente por:

$$gl = rac{rac{s_1^2}{n_1} + rac{s_2^2}{n_2}}{rac{\left(rac{s_1^2}{n_1}
ight)^2}{n_1 - 1} + rac{\left(rac{s_2^2}{n_2}
ight)^2}{n_2 - 1}}$$

Como o número de graus de liberdade assim calculado, geralmente, é **não inteiro**, recomenda-se aproximá-lo para o inteiro imediatamente anterior a este.

Se  $n_1$  e  $n_2$  são ambos grandes  $(n \geq 30)$ , o teste pode ser baseado na estatística.

$$Z = rac{(ar{X} - ar{Y}) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{rac{s_1^2}{n_1} + rac{s_2^2}{n_2}}} \sim N(0,1) ext{ sob } H_0$$

pois permanece válido se  $\sigma_1^2$  e  $\sigma_2^2$  são substituídos por seus respectivos estimadores amostrais  $s_1^2$  e  $s_2^2$ .

**Nota**: no caso da inferência originada de amostras grandes, não é necessário assumir que as distribuições das populações originais são normais, porque o teorema central do limite garante que as médias amostrais X e Y são aproximadamente distribuídas como  $N(\mu_1,\sigma^2/n_1)$  e  $N(\mu_2,\sigma^2/n_2)$ , respectivamente. Além disso, a suposição de variâncias populacionais iguais  $(\sigma_1^2=\sigma_2^2)$  que é usada para amostras pequenas, é evitada nessa situação.